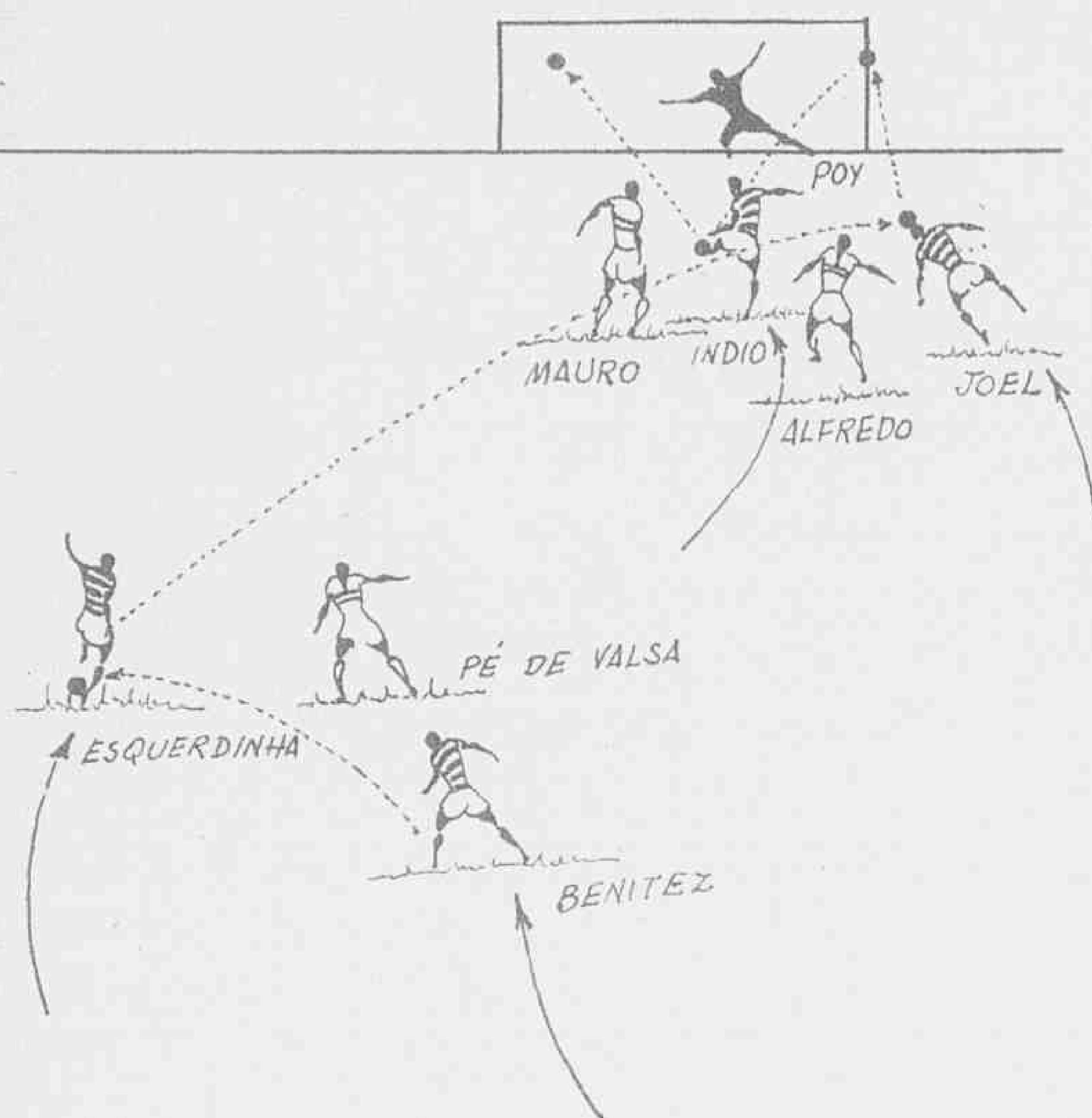

Nº 826 ★ 4-2-54
Cr$ 3,00 no [illegible] Federal
C[illegible] Estados
ESPORTE
ILUSTRADO
CAMPEÃO · 1953

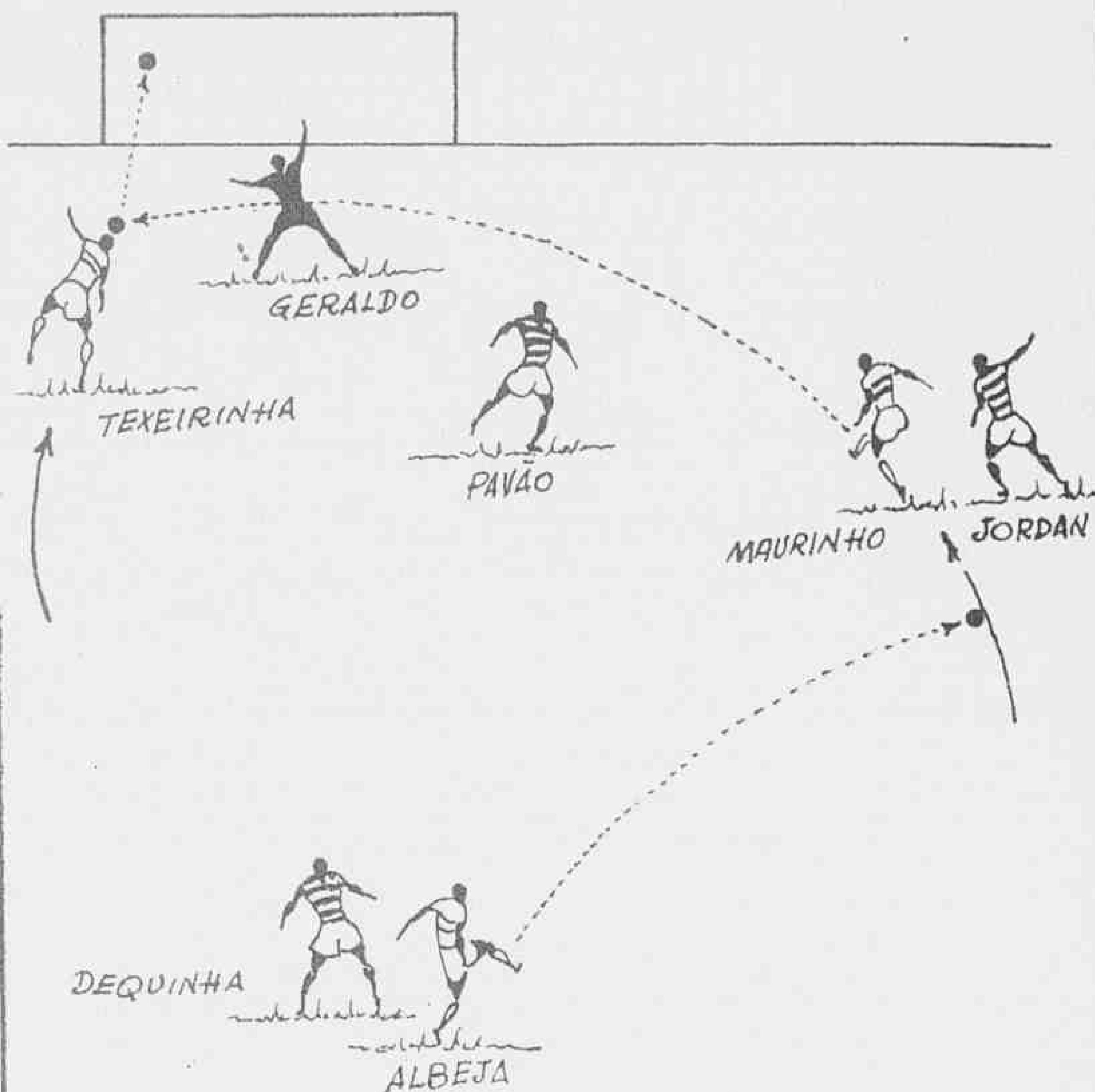
S. PAULO 3x1 FLAMENGO

(OBSERVADOR: ARNAUD DE CARLO

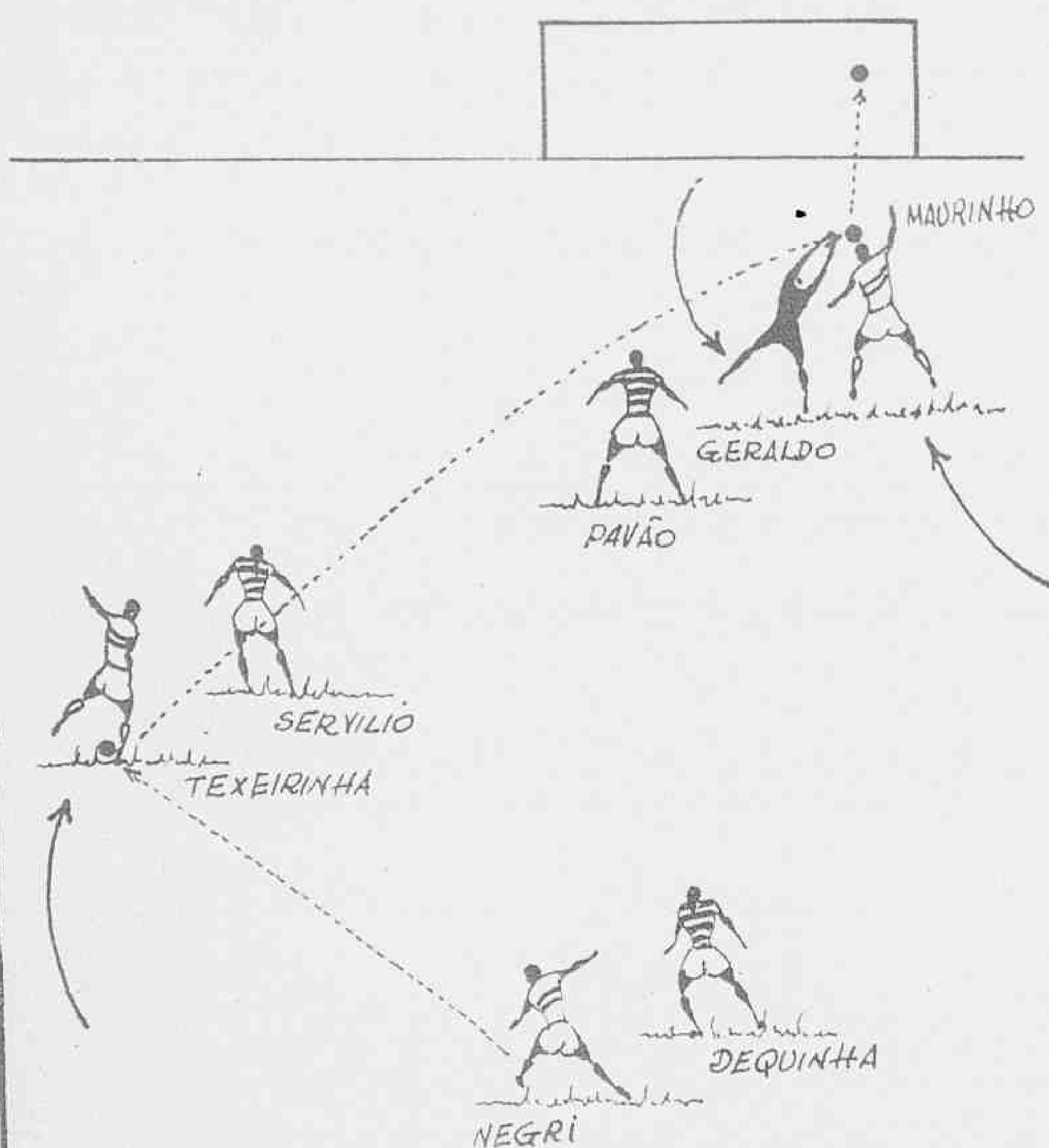
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



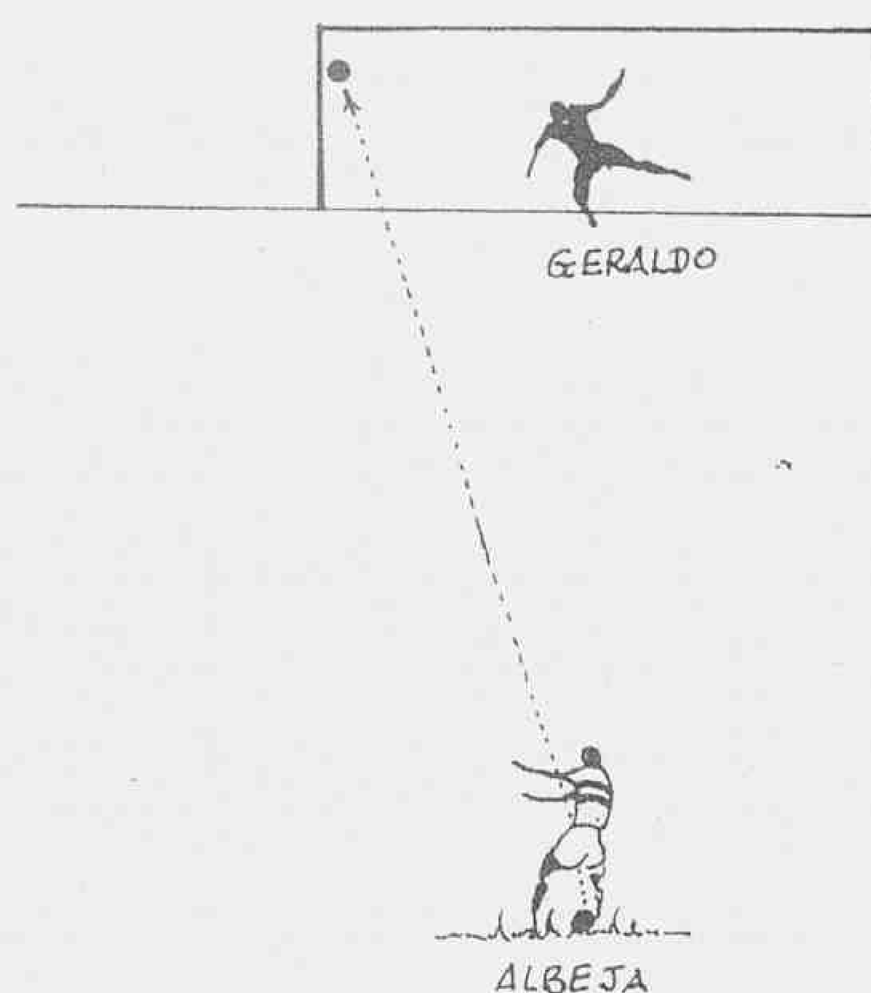
O GOAL DO FLAMENGO - INDIO



1º GOAL - S. PAULO - TEXEIRINHA



2º GOAL - S. PAULO - MAURINHO



3º GOAL - PENALTY (S. PAULO)



Leônidas, Ademir e Friedenreich dão a volta olímpica no Maracanã

OS TRÊS MAIORES

LEVY KLEIMAN

A um verdadeiro "retrolâmpago" do futebol brasileiro assistiu o público no Maracanã quando os três maiores centro-avantes brasileiros de todos os tempos deram a volta olímpica no maior estádio do mundo.

Correram juntas três das maiores expressões do futebol nacional de todos os tempos, três épocas distintas reunidas pela bondade divina num só dia. Lá estavam no gramado Artur Friedenreich, "El Tigre", campeão sul-americano de 1919, Leônidas da Silva, o incrivel "Diamante Negro" da Copa do Mundo de 38, e Ademir Marques de Menezes, o homem dos "goals" impressionantes, artilheiro da Copa do Mundo de 50.

Um simbolismo impressionante, sem dúvida, a reunião de três páginas vivas do futebol brasileiro, representando três épocas diferentes da evolução do esporte bretão em nossos gramados, o amadorismo, o início do profissionalismo, e finalmente o atleta cem por cento profissional, cônscio de suas funções.

O comentarista não viu Fried jogar, mas viu Leônidas e Ademir, assim como a maioria dos torcedores da atualidade, constituindo portanto a reunião dos três um espetáculo deveras inédito.

O mais curioso é que "El Tigre" vindo dos primórdios do futebol ainda alcançou o profissionalismo, tendo jogado numa das primeiras equipes de atletas remunerados do Flamengo em 1934.

Leônidas, o inventor da bicicleta, o "homem de borracha" ou o "Diamante Negro" marcou a verdadeira internacionalização do futebol brasileiro com os seus tentos incriveis na França, durante a Copa do Mundo de 1938.

Ademir, o "queixada", consolidou o prestigio do nosso futebol conquistando o cetro de artilheiro-mór da última Copa do Mundo.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Enderêco Telegráfico
«REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:		
NÚM. AVULSO	Cr$	3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	3,50
Nos Estados:		
NÚM. AVULSO	Cr$	4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 826  4-2-54

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: Sebastião Sant' Ana; em S. Paulo: Manoel G. da Silva: Rua 15 de Novembro, 228 — 5º andar, sala 517, telefone — 33-4811. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribuição e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 89 — **Telefone: 34-1569.**

ASSINATURAS:

Distrito Federal:		
Porte simples:		
Ano	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	75,00
Sob registro:		
Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	90,00
Nos Estados:		
Porte simples:		
Ano	Cr$	200,00
Semestre	Cr$	100,00
Sob registro:		
Ano	Cr$	230,00
Semestre	Cr$	120,00
Estrangeiro:		
Ano	Cr$	350,00
Semestre	Cr$	180,00



Os jogadores alvi-negros fizeram um túnel, com as bandeiras do Botafogo e Flamengo, para que os campeões entrassem em campo

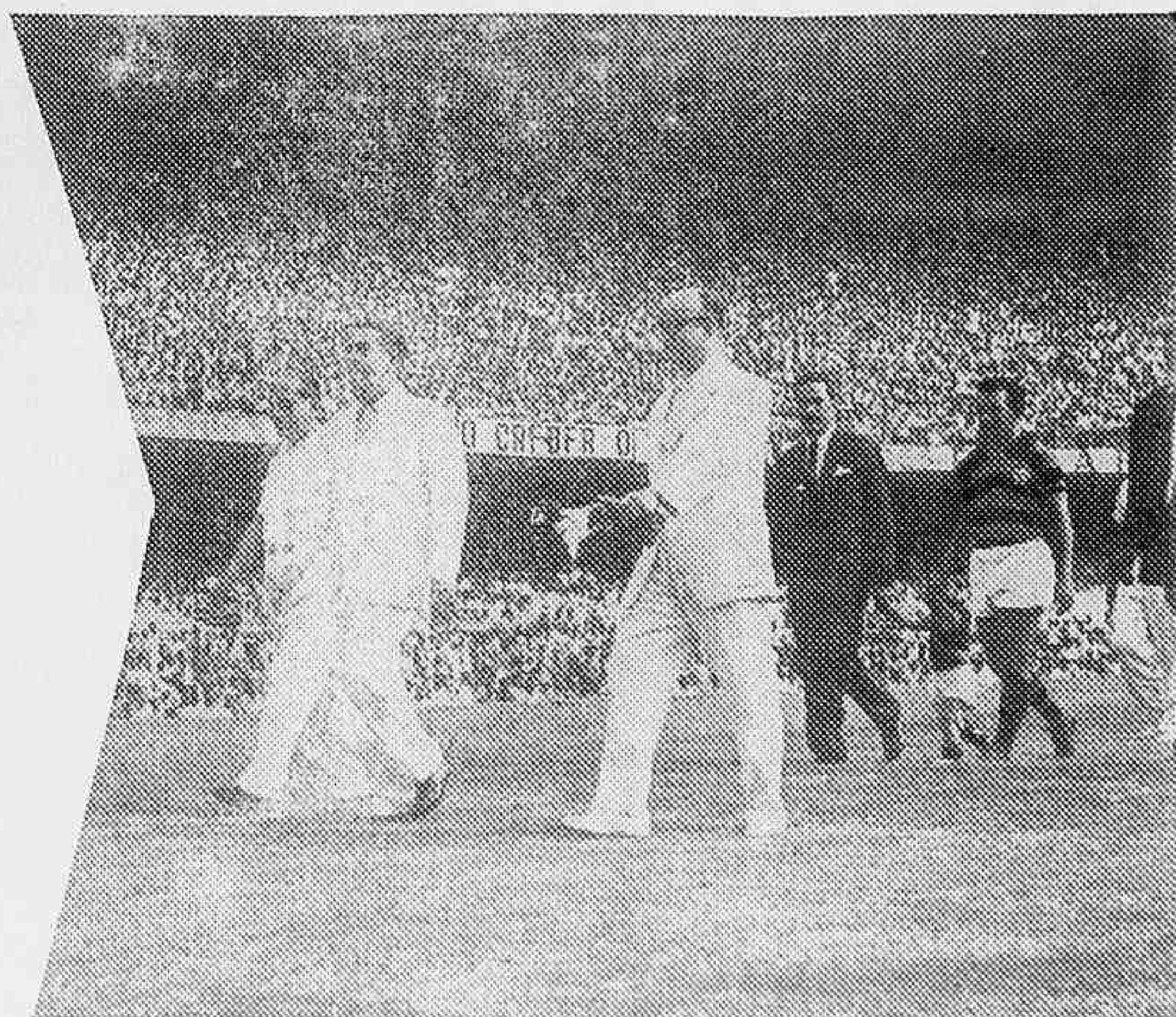
Prossegue

A ENTUSIÁSTICA COMEMORAÇÃO do CAMPEONATO de 53

Reportagem de CARLOS SAMPAIO



O antigo jogador Galo, integrante da primeira equipe de campeões do Flamengo, também compareceu à consagração dos campeões de 53



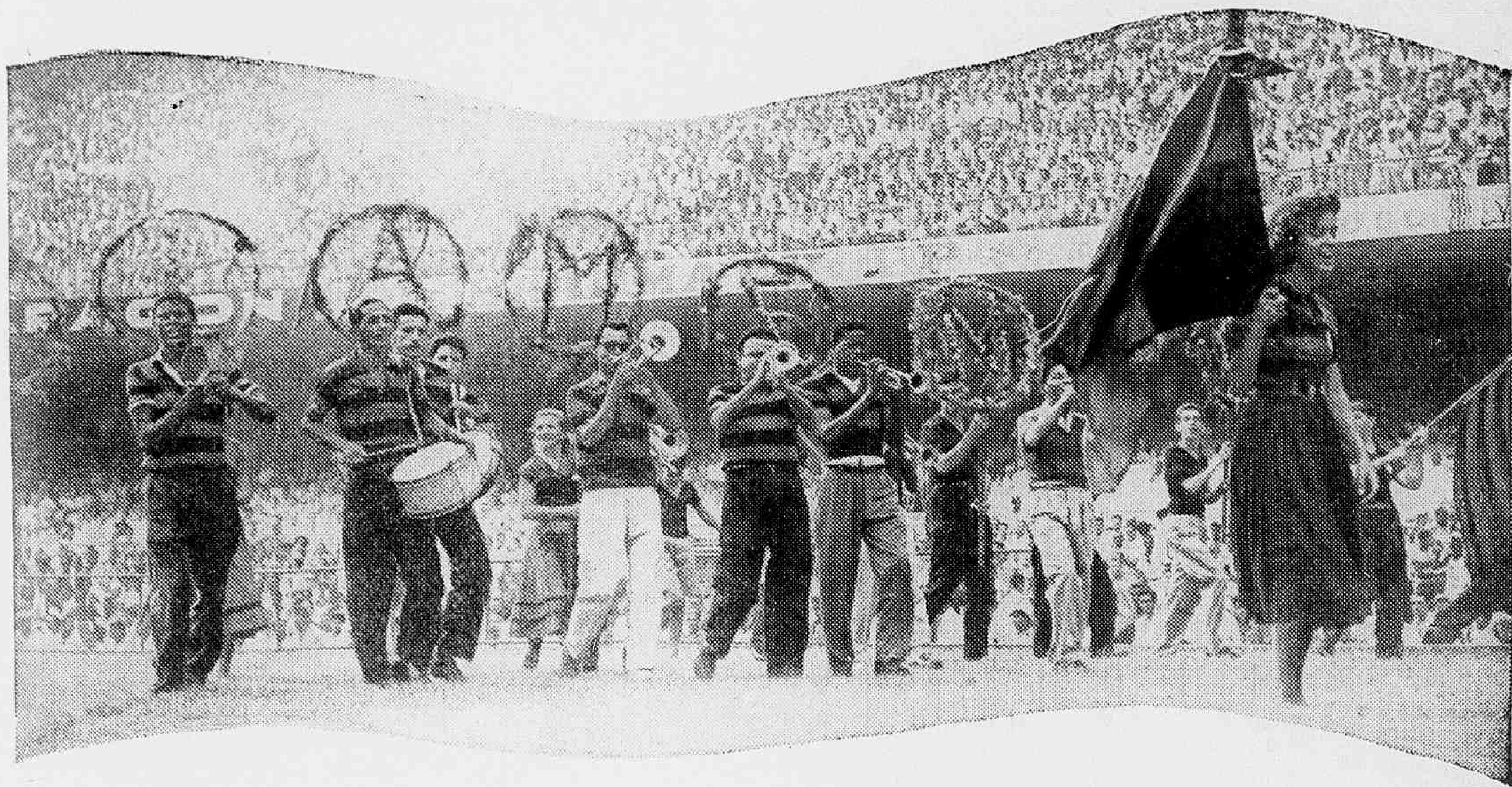
No desfile dos tri-campeões de 42-43-44, vemos: Alfredo Curvelo, Dario de Melo Pinto, Francisco Abreu, Valido, Biguá e Quirino



Surgem os heróis de 53: à frente aparecem a senhora Berta Duarte, madrinha da equipe, e Fleitas Solich, o técnico. A seguir, os jogadores

Sucedem-se ainda as festividades comemorativas da brilhante conquista do titulo de campeonissimo de 53 pelo Flamengo, com as mais simpáticas manifestações da torcida do "mais querido" aos jogadores e técnicos, que tão alto elevaram o nome do Flamengo, e que culminarão, sem dúvida, na próxima quinta-feira, dia 11, com o aparecimento da edição especial com que o ESPORTE ILUSTRADO homenageará a notável façanha do quadro rubro-negro, uma síntese completa do que foi a campanha impressionante do clube da Gávea no disputadissimo certame recém-findo.

Esta simples, mas sincera contribuição jornalística do ESPORTE ILUSTRADO às comemorações rubro-negras, assinala o 10.º aniversário das edições de campeões, porque por coincidência o primeiro número destas publicações em homenagem aos campeões foi apresentado por esta revista em 1943, quando o Flamengo con-


A famosa "charanga" de Jaime de Carvalho, quando desfilava





Durante o desfile, quando os campeões saudavam a torcida: Pavão, Leone, Jadir, Benitez, Tião, Cido, Jordan, Indio, Dequinha, Rubens, Esquerdinha, Maurício, Joel e Zagalo

quistou o bi-campeonato, e depois bisado quando do tri-campeonato. Na abertura do próximo número, na página três, lá estará a foto da dupla central em côres, do time do tri-campeonato.

As biografias dos campeões, jogadores, técnicos, dirigentes, com respectivas fotos especiais, relembrarão para os torcedores os heróis da brilhante campanha.

Os gráficos de todos os "goals" de todos os jogos do Flamengo no campeonato, no turno, returno, e terceiro turno, em lances cinematográficos desenhados por William Guimarães, recordarão os instantes dramáticos vividos pelos jogadores, rodada por rodada, até a consagração.

A capa e a dupla central, impressas em três côres, pelo processo moderno de "off-set", apresentarão o time efetivo e todos os jogadores, efetivos e reservas, com as faixas de campeões.

A campanha com todos os dados estatísticos, times que jogaram, goleadores, partida por partida, do princípio até o final do campeonato, com as respectivas rendas, acompanhada pelos flagrantes fotográficos das principais pelejas do Flamengo, colhidas pelas objetivas de José Santos, Alberto Ferreira Lima e Alexandre Miranda.

Entrevistas especiais com o presidente Gilberto Cardoso, o técnico Fleitas Solich, o assistente Jaime de Almeida, o médico São

(Continua na pág. 14)



Neste flagrante, vemos como a imprensa carioca foi homenageada pela "charanga" rubro-negra



Após a última vitória da campanha, frente ao Botafogo, os rubro-negros saúdam a sua torcida



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.

Os uruguaios promovem pela segunda vez a "Copa Montevidéu", com a participação de dois clubes locais, Peñarol (campeão) e Nacional (vice-campeão), duas agremiações brasileiras, o Fluminense, e o América, êste em substituição ao Palmeiras, além do Rapid, de Viena, Norkoping, da Suécia, Deportivo Luqueño, do Paraguai e o Alianza, de Lima.

A estréia do América não foi auspiciosa, baqueou pela contagem mínima. ante o Rapid. Perdeu para o time vienense, apesar de ter dominado a partida, repetindo-se o drama do campeonato carioca de 53, a falta de arrematadores. Na sua segunda exibição os rubros também não foram felizes, tornaram a perder, desta feita por 2 x 1, frente ao Norkoping, perdendo ocasiões excepcionais, única e exclusivamente porque a sua ofensiva peca pelo excesso de trama, e ausência de finalizadores.

O Fluminense, vice-campeão carioca, foi melhor sucedido. Começou arrasando o quadro guarani do Luqueño por 3 x 1.

Foram êstes os placars já registrados na IIª Copa Montevidéu:

Dia 20 — Peñarol 6 x Luqueño 1
Dia 24 — Nacional 3 x Alianza 2
Dia 25 — Rapid 1 x América 0 — Luqueño 1 x Norkoping 0
Dia 27 — Peñarol 3 x Alianza 3
Dia 28 — Fluminense 3 x Luqueño 1 — Nacional 3 x Norkoping 0
Dia 30 — Norkoping 2 x América 1 — Peñarol 5 x Rapid 2.

"COPA MONTEVIDÉU"



Carga de Osvaldinho que o goleiro Zeman defende, sob as vistas do zagueiro Merkel, do Rapid



Carga de Vassil, desfeita pela defesa do Rapid



Os jogadores do América. Ivan, Ferreira, Ramos e Guilherme, desolados com a derrota mínima diante do Rapid



O time do América que perdeu para o Rapid: em pé, Cacá, Osni, Osmar, Ivan, Osvaldinho e Hélio — agachados, Ramos, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira

Águas da Prata

(ESTADO DE SÃO PAULO)

«A VICHY BRASILEIRA»

Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA, são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar de clima ameno em tôdas as estações do ano, ÁGUAS DA PRATA, oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de «Piscina do Boi», «Cascatinha dos Amôres», «Fonte Antiga», «Fazenda das Carpas», «Fazenda Retiro», «Fonte do Paiol», **«Fonte Vilela»**, «Pedra Balão» e muitas outras de riqueza paisagística sem igual.

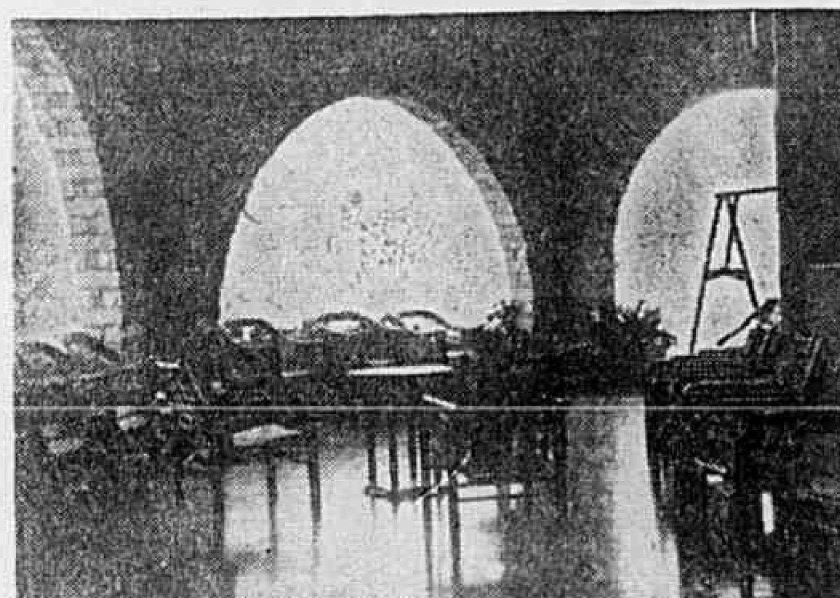
A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista.

Fonte Vilela — Poderosa água radioativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.



O confortável salão de estar, comunicando-se com a sala de jantar.

GRANDE HOTEL PRATA



Um aspecto da majestosa varanda do Hotel, recanto ideal para repouso.

O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos.

Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.

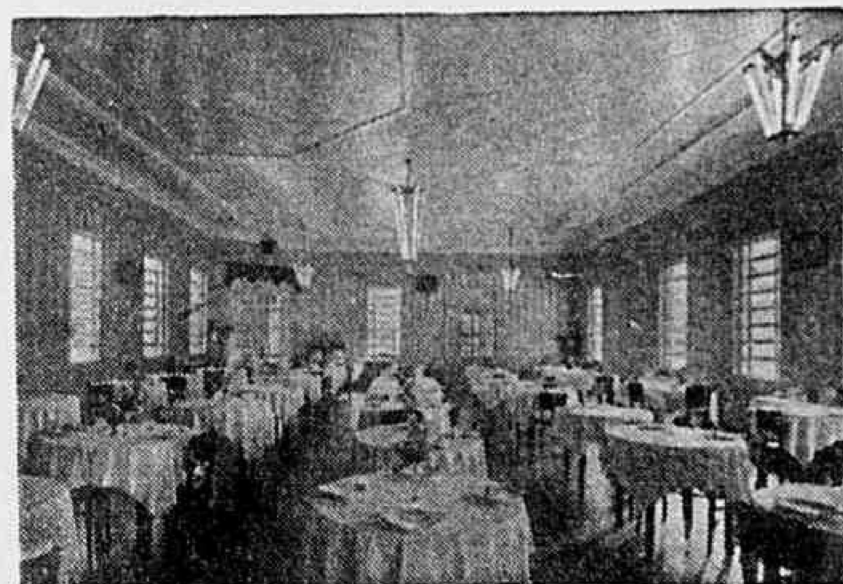
COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS

RESERVA DE APOSENTOS:

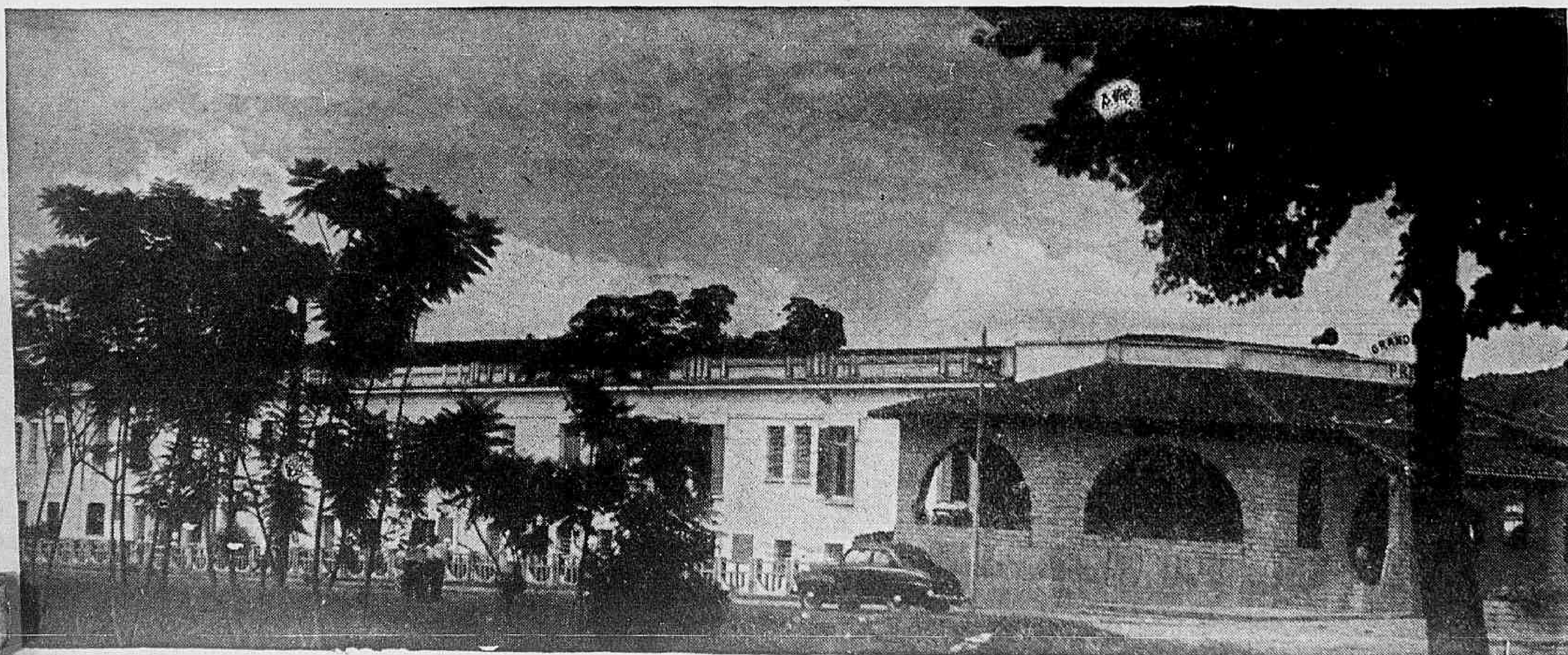
Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelo telefone nº 20.

Até 30 de dezembro 20% de desconto nos preços da tabela.

AGUAS DA PRATA é servida pela magnífica Emprêsa de ônibus VIAÇÃO COMETA S. A., que circula por centenas de cidades do país e que mantém 10 ônibus diários para S. Paulo.



A grande e alegre sala de jantar, belamente arejada e iluminada.



Vista geral do Grande Hotel Prata.



O quadro do São Paulo, herói do jôgo de quinta-feira última. Da esquerda para à direita, vemos, em pé: Alfredo, De Sordi, Pé de Valsa, Poy, Mauro e Bauer. Agachados: Maurinho, Albella, Marucci, Negri e Teixeirinha

NA LUTA dos CAMPEÕES do RIO e SÃO PAULO

LEVOU A MELHOR O TRICOLOR PAULISTA

escreveu LEUNAM B. LEITE

Ainda como parte das comemorações rubro-negras pela vitória alcançada no campeonato da cidade, foi programado um "match" contra o campeão paulista, o nosso conhecido São Paulo F. C.

Tal como os rubro-negros no Rio, os tricolores bandeirantes vinham de esplêndida campanha no campeonato paulista, assegurando a conquista do título duas rodadas antes do final da competição. Assim, sabia-se de antemão que teríamos uma autêntica peleja de campeões com todo o seu esplendor.

Nos primeiros momentos, o Flamengo pareceu superior ao seu adversário, exercendo domínio territorial, mercê de um entendimento perfeito que se verificava com Dequinha e Rubens, os dois verdadeiros "eixos" da equipe da Gávea. Em vista desta atuação coesa e harmoniosa dos rubro-negros, surgiram os primeiros lances de sensação da partida, culminando com a marcação do tento de Índio: Esquerdinha centrou sôbre a área, Joel cabeceou notàvelmente, cobrindo Poy, mas a bola, depois de se chocar com a trave horizontal, voltou para a área; foi então que Índio atirou ràpidamente, antecipando-se a Mauro, para mandar o couro às malhas.

Com a conquista do seu primeiro "goal", cresceu o quadro do Flamengo, passando a exercer forte pressão contra a meta paulista. Muitas oportunidades se apresentaram então aos rubro-negros, que eram os "donos do campo", parecendo mesmo que o São Paulo seria irremediàvelmente batido. Infelizmente, porém, os campeões cariocas não souberam aproveitar a excelente "chance" que tiveram para decidir o encontro em seu favor. O técnico bandeirante, notando os pontos vulneráveis da sua equipe, procedeu a duas felicíssimas alterações, que vieram modificar inteiramente o panorama do embate: Bauer, que vinha encontrando dificuldades na marcação de Rubens, passou a jogar recuado, no lugar de Pé de Valsa, o que veio trazer maior tranqüi-

Antes do início da sensacional peleja, os capitães Esquerdinha e Bauer trocam flâmulas cordialmente, sob as vistas de Mr. Hartless e do intérprete



O "onze" campeão carioca, que foi derrotado pelo campeão paulista. Da esquerda para a direita, em pé: Servílio, Pavão, Geraldo, Marinho, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha

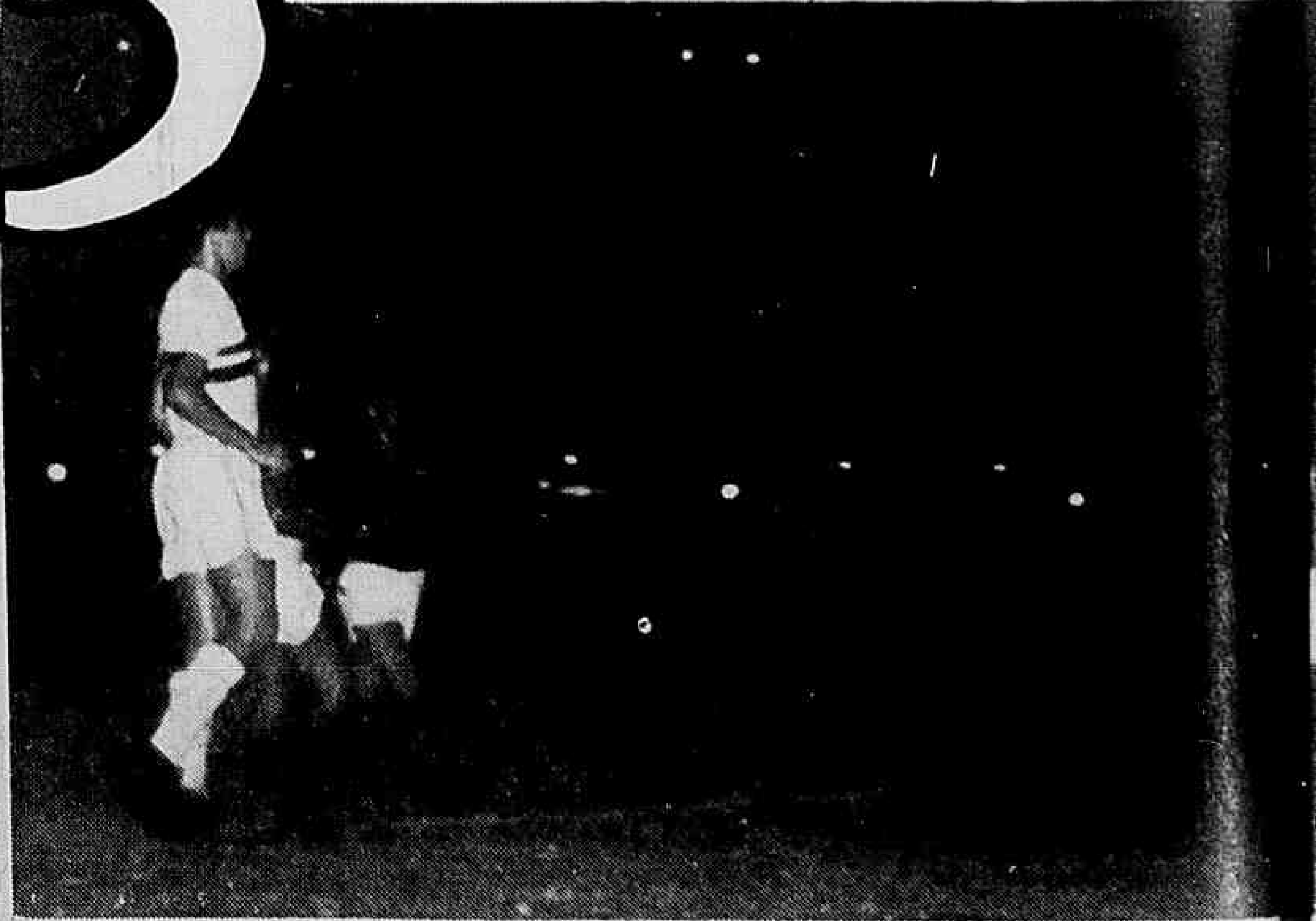




Apresentamos flagra
peleja dos campeõ — A
Marinho e Pavãntam
salvar a situação. anto
para defender; 2 – o ca
cado por De Sordi, Po
vistas de Bauer; 3 Poy
canto executado pequen
tativa de Pé de VaMau
lance do único tero ca
cabeceou, acossado Alfr
trave e, na recargdio
chuta, depois de ir p
tenta interceptar o do
— Marinho procurar a
do, enquanto Servíca

FOTO-REPO
de JOSE

SÃO PAULO 3







agrante da sensacional
— Albella chuta, Jordan,
ntam desesperadamente
anto Geraldo prepara-se
o cabeceou, mesmo mar-
Po fêz a defesa, sob as
Poy encaixa um tiro de
querdinha, ante a expec-
Mauro e Benitez; 4 — O
o campeão carioca: Joel
Alfredo, a bola bateu na
dio marcou; 5 — Negri
r por Jordan, e Pavão
do atacante paulista; 6
ar a investida de Haroi-
ica na expectativa.



TAGEM

SANTOS ~



FLAMENGO 1







O primeiro tento do Palmeiras contra o Linense, de autoria de Richard

NO CAMPEONATO PAULISTA

O CAMPEÃO VENCEU AMPLAMENTE O CORÍNTIANS

GOLEADA DO PALMEIRAS E DOIS EMPATES COMPLICADOS NO GRUPO RABEIRA.

OLIMPICUS

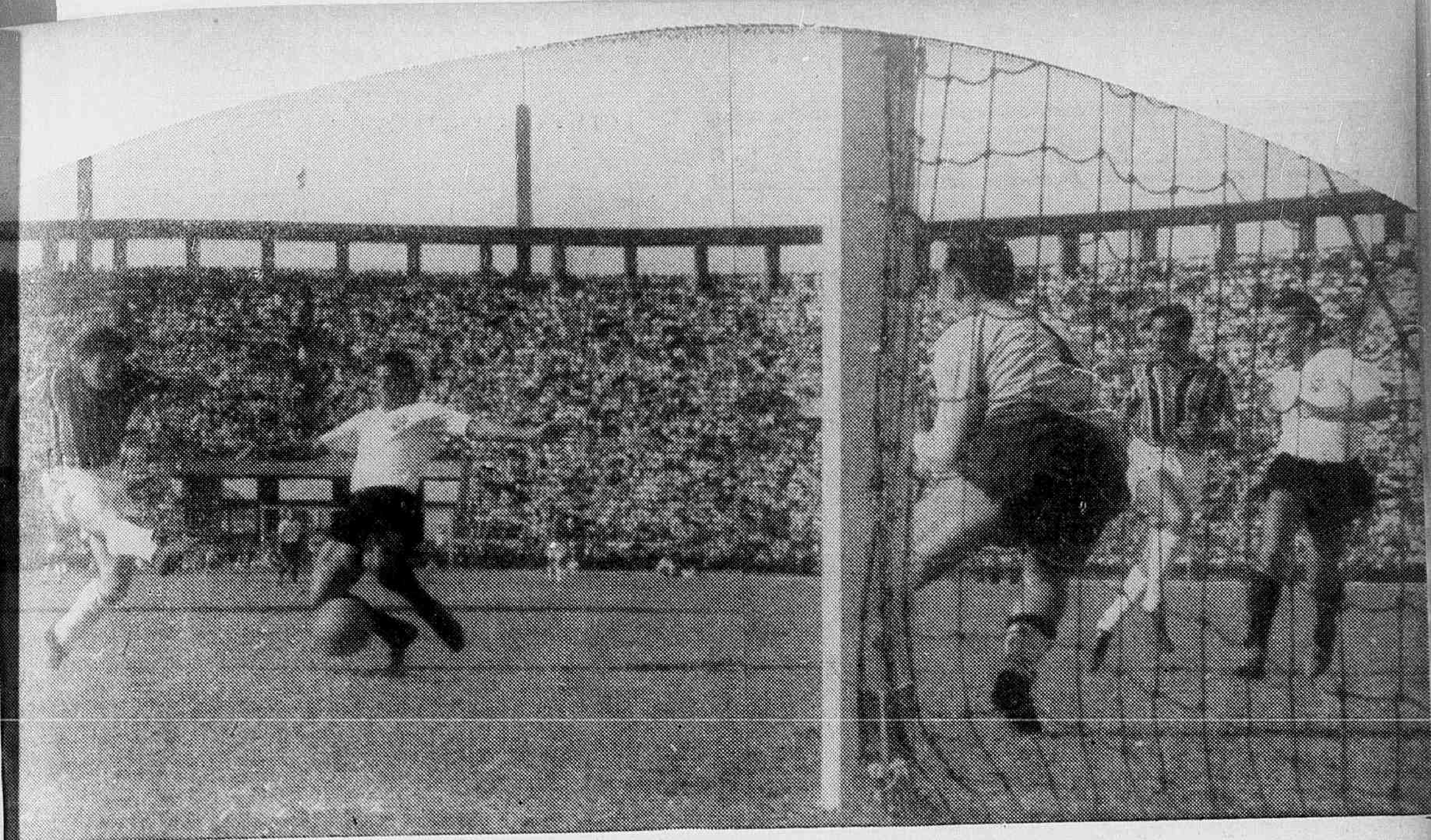


Carga do Palmeiras, por intermédio de Jair, contra a meta do Linense

Já estamos quase no fim do campeonato paulista de 53 e embora o título de campeão esteja decidido, ainda o interêsse pelas partidas está vivo, isso porque entre os grandes as vitórias não dizem respeito à classificação e sim também à bandeira do clube, à massa associativa, à rivalidade. Foi por isso que o Coríntians, embora desfalcado, fêz todo o possível para derrotar o São Paulo, mas embora tivesse sido generoso no seu esfôrço, não o conseguiu. O Palmeiras por sua vez, depois de ter perdido tôdas as esperanças de ser campeão, passou a golear, como ficha de consolação... Mas para a vida do campeonato os dois maiores resultados da penúltima rodada foram dois empates que deixaram em suspenso ainda a decisão do penúltimo lugar cujo clube ocupante, irá em companhia do Nacional, para a 2ª Divisão. Viagem bem triste... Mas vamos às partidas realizadas:



O empate Juventus x Nacional: Castro centrou. Pularam Edelcio e Rosa- [illegible] o zagueiro do Nacional levou a melhor. Tito e Rosário e mais atras Ribeiro observam a jogada



O primeiro "goal" do São Paulo assinalado por Negri, passando a bola por baixo de Cabeção

S. PAULO X CORÍNTIANS

O tricolor voltou a se impor pela contagem de 3 a 1 e venceu graças ao fato de estar com seu conjunto com muito moral e mais armado do que o adversário. O Coríntians foi muito agressivo, nunca se entregou, mesmo quando estava apanhando por 2 a 0, mas por último teve que aceitar a derrota sem apelação.

PALMEIRAS X LINENSE

O alviverde se desforrou com grande juro da derrota do primeiro turno. Contagem extravagante: 7 a 2. Assim o Palmeiras criou impulso para a derradeira partida com o São Paulo.

SANTOS X PORTUGUÊSA SANTISTA

Peleja brava esta na qual o quadro luso praiano fêz das tripas coração, para arrancar um empate ao seu rival citadino, com o qual quem sabe, poderá se salvar da guilhotina da segunda divisão.

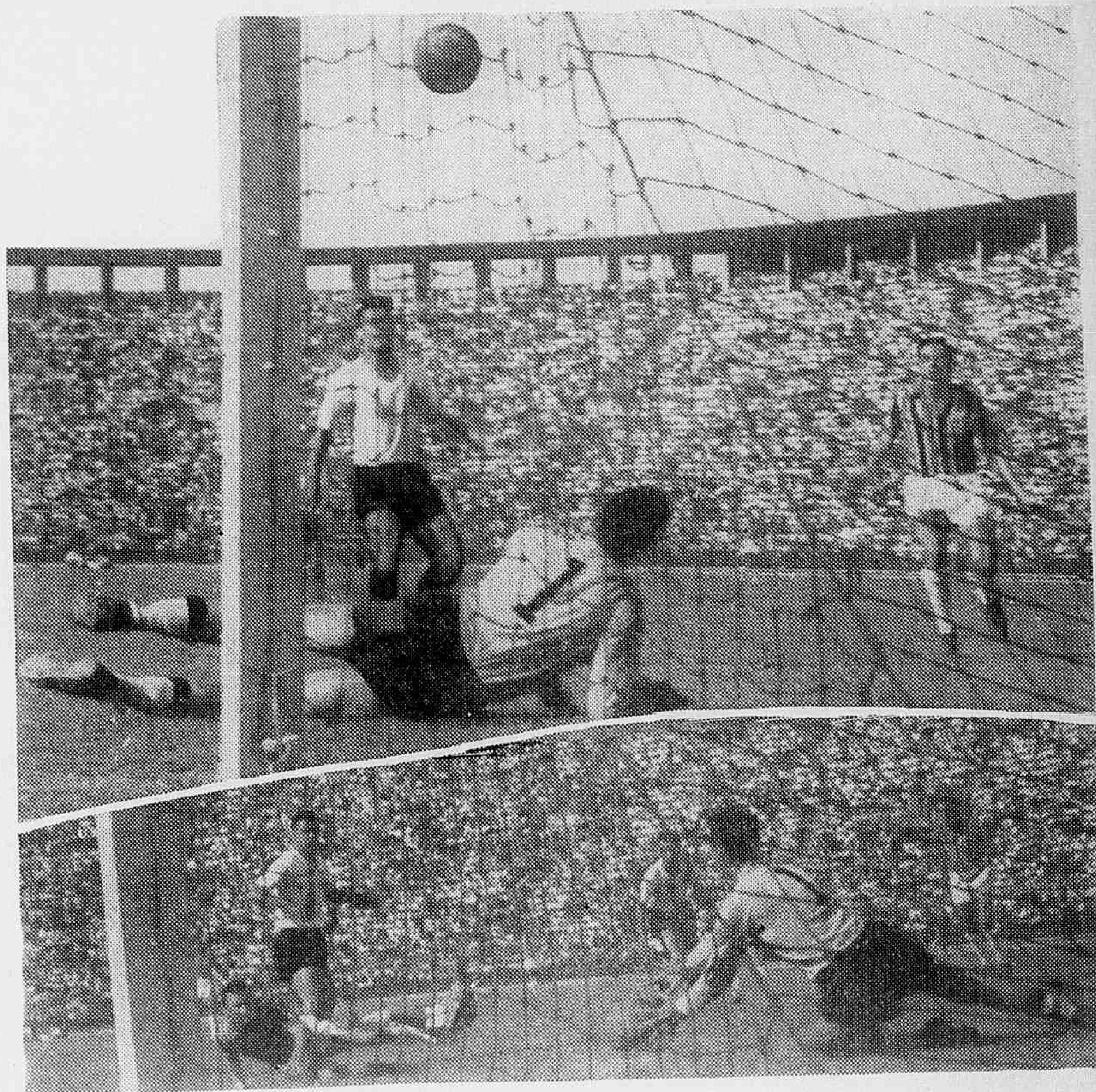
XV DE PIRACICABA X XV DE JAÚ

Os dois XV travaram uma luta com muitos goals, mas o quadro de Piracicaba acabou prevalecendo no segundo tempo com 5 a 2.

GUARANI X PONTE PRETA

Desta vez o Guarani conseguiu se impor no «derby» campineiro por 1 só goal, mas o bastante para, pelo menos, na pior das hipóteses, garantir o 5º pôsto definitivo.

(Cont. na pág. 14)



Dois lances do clássico São Paulo x Corintians: ao alto, um tiro de Albella que foi a trave. Em baixo, uma boa defesa de Cabeção

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

SEGUNDA-FEIRA, DIA 25 DE JANEIRO

"Copa Montevidéu"

Rapid de Viena 1 x América 0 (1 x 0) — Em Montevidéu — Dients. Juiz: Dickens, fraco Cr$ 140.000,00. *América* — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos (Romeiro), Vassil (Rubens), Leônidas, J. Carlos e Ferreira. *Rapid* — Zeman (Flujgisser), Merkel e Happel; Hanappi, Rigler e Golobic; Koerner I (depois Halla Tabitz e Gernard), Rabisk, Dients, Koerner II e Probst.

Deportivo Luqueño 1 x Norkoping, da Suécia 0 — Goal de Alarcon.

QUINTA-FEIRA, DIA 28 DE JANEIRO

"Copa Montevidéu"

Fluminense 8 x Deportivo Luqueño (Paraguai) 1 — Em Montevidéu — Robson (2), Villalobos (2), Ceninho (2), Telê e Emilson, do Fluminense — Calonga, do Luqueño — Juiz: Blandey, bom. *Fluminense* — Veludo (Adalberto), Lafaiete e Duque (Nestor); Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Villalobos, Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha. *Luqueño*: Riquelme, Ramirez e Segovia (Gonzalez); Sanabria, Martinez e Rojas; Ortiz (Romero), Alarcon, Dominguez, Calonga e Ojeda (Villalba).

Nacional do Uruguai 3 x Norkoping 0.

Amistoso no Maracanã — Campeão do Rio x Campeão de São Paulo

São Paulo 3 x Flamengo 1 — (1x1) — No Maracanã — Maurinho, Teixeirinha e Albella, do São Paulo — Índio, do Flamengo. Juiz: Hartless, regular. — Cr$ 687.503,00. *São Paulo* — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Marucci (Haroldo), Negri e Teixeirinha. *Flamengo* — Geraldo, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

SÁBADO, DIA 30 DE JANEIRO

"Copa Montevidéu"

Norkoping, da Suécia 2 x América 1 (1x1). Em Montevideu — Sandin e Semolsson, do Norkoping — Ferreira, do América. Juiz: Juan Lorenzo Cataldi, bom. *América* — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio; Ramos, Vassil (Rubens), Guilherme, João Carlos e Ferreira. *Norkoping* — Heraldsson, Nordhal e Steen; Hannel, Johansson (Gustavsson) e Nyman; Karlgrent, Semolsson, Sandin, Belgvist e Axbon.

Minas 3 x Pernambuco 1 (2x0) — Em Belo Horizonte. — Denoni, Raimundinho e Escurinho, de Minas — Ênio, de Pernambuco — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 288.600,00. *Minas* — Sinval, Anízio e Afonso; Geraldino, Lazarotti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurinho. *Pernambuco* — Vicente, Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Ananias; Carlinhos, Rubinho, Ênio, Hélio Mota e Zeca.

Rio Grande do Sul 3 x Paraná 2 (R. G. do Sul 2x1) — Em Pôrto Alegre — Bodinho, Luizinho e Juarez, do R. G. do Sul. Fedato e Taico, do Paraná Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ 343.340,00. *Rio G. do Sul* — Milton, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Bodinho, Juarez, Gerônimo e Joelcy. *Paraná* — William, Fedato e Eurélio; Edgar, Toca-Fundo e Oscar; Miltinho, Oscimar, Taíco, Afinho e Reginaldo.

Ceará 1 x Pará 0 — Em Fortaleza — Aluísio — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 175.000,00.

Goiás 2 x Mato Grosso 1 (Em Cuiabá) — Cr$ 48.640,00.

Em João Pessoa — São Cristóvão 5 x Botafogo, 1.

Em Paranaguá — Olaria 2 x Elite 1 — Gringo, do Olaria e Olis, do Elite — Cr$ 22.435,00.

Em Bogotá — Grêmio 3 x Rampla Juniors, de Montevidéu 3.

Copa Montevidéu — Peñarol 5 x Rapid 2.

Em Alexandria — Hungria 13 x Egito 1.

NA LUTA DOS CAMPEÕES DO...

(Continuação da pág. 9)

lidade à sua zaga, enquanto o centró-médio também melhorava bastante, atuando avançado. No ataque, a entrada de Haroldo no lugar de Marucci e a deslocação de Maurinho para a esquerda, também trouxeram ótimos resultados. Daí por diante o São Paulo melhorou, equilibrou a peleja. e, ao apagar das luzes do primeiro tempo, conseguiu ainda o empate, por intermédio de Teixeirinha, aproveitando-se de uma falha do arqueiro Geraldo. Assim, o Flamengo, que havia dominado grande parte da primeira fase, deixou fugir a boa oportunidade que teve para vencer o "match", isso porque na etapa final os campeões da paulicéia jogaram estupendamente, envolvendo completamente o quadro carioca. Logo aos 15 minutos, Maurinho, aproveitando-se de uma saída em falso do jovem quiper adversário, cabeceou a pelota para o fundo das rêdes, desempatando a pugna. Enervaram-se os rubro-negros diante da surprêsa e os paulistas, atuando tranqüilamente, puderam chegar ao triunfo maiúsculo de 3x1, assinalando mais um tento, de pênalti, selando definitivamente a sorte do cotejo. Em resumo, temos a considerar que a vitória dos bandeirantes foi justa, já que os seus jogadores souberam aproveitar a fase de domínio da equipe. Por outro lado, a fraca atuação do arqueiro reserva Geraldo foi fatal para o Flamengo, pois descontrolou inteiramente o quadro, enquanto dava mais ânimo aos paulistas. Finalmente, as modificações do técnico Jim Lopes, realizadas no final do primeiro tempo, foram decisivas para a produção do seu time.

VALORES INDIVIDUAIS

No São Paulo — Poy foi um verdadeiro baluarte na defesa do seu arco, e um dos maiores colaboradores para a sensacional vitória. De Sordi começou indeciso, firmando-se depois e praticando grandes intervenções. O mesmo aconteceu com Mauro, que só na etapa complementar pôde exibir a sua grande classe. Bauer foi o valor positivo de sempre, com uma exibição de autêntico "astro". Pé de Valsa estêve bem, notadamente quando passou a apoiar a ofensiva, e Alfredo foi um dos que começaram mal para melhorar depois. Entre os atacantes, Maurinho justificou plenamente a sua convocação para o selecionado nacional, notadamente no segundo tempo. Haroldo atuou surpreendentemente, levando ampla vantagem no duelo com Jordan; Marucci pouco apareceu, enquanto Albella e Negri jogaram clàssicamente, com grande calma e tirocínio. Finalmente, Teixeirinha continua a ser um bom jogador, valendo-se várias vêzes da sua experiência para bater os adversários, como no caso do "goal" que consignou.

No Flamengo — O goleiro Geraldo teve uma infeliz estréia no quadro de profissionais. Fêz o que pôde, é verdade, mas as suas falhas nos 2 primeiros "goals" do São Paulo foram desastrosas para tôda a equipe. Marinho também falhou bastante, principalmente quando passou a marcar Maurinho, que o vencia sempre na carreira. Pavão disputou um ótimo primeiro tempo, desnorteando-se no final. Servílio estêve mais ou menos uniforme, contudo não chegou a brilhar. Dequinha no segundo tempo se perdeu em filigranas inúteis, que prejudicaram todo o quadro. Jordan atuou admiràvelmente bem na primeira fase do jôgo, e admiràvelmente mal na segunda parte, sendo batido com a maior facilidade pelo novato Haroldo. No quinteto dianteiro, todos tiveram a mesma conduta, ou seja: muito bons no princípio e apagados no final. Destacaríamos, entretanto, Rubens e Benitez como os melhores, e Esquerdinha como o mais apagado, ficando Joel e Índio no meio têrmo.

Mr. Hartless desempenhou-se a contento. A única falha que poderia ter tido, seria a omissão de um pênalti de Jordan em Haroldo, num lance que a nós pareceu duvidoso.

E assim, caros leitores, os paulistas conseguiram prosseguir na série de vitórias que têm alcançado contra os cariocas ùltimamente, e que havia sido interrompida apenas no torneio Octogonal, vencido pelo Vasco. Entretanto, em virtude das alternativas que ofereceu a peleja entre São Paulo e Flamengo, em que a sorte auxiliou um pouco o êxito dos visitantes, será mais prudente aguardar o segundo encontro entre êsses rivais, a fim de podermos aquilatar melhor se o futebol bandeirante está mesmo superior ao metropolitano.

PROSSEGUE A ENTUSIÁSTICA...

(Continuação da pág. 6)

Thiago, e o diretor de futebol Aristeu Duarte, darão uma idéia do esfôrço de equipe que foi necessário para chegar a tão honrosa classificação.

Levy Kleiman planejou e coordenou tôda esta edição especial em homenagem ao C. R. do Flamengo, com a colaboração especial de Roberto Mércio, que redigiu tôda a matéria, como já vem fazendo desde 1951. Na paginação Kleiman contou com a valiosa cooperação do professor Alberto Lima e nos trabalhos de laboratório e preparação das fotos especiais foi inestimável o trabalho de Alexandre Verdeixe de Miranda, um profissional cem por cento rubro-negro.

Como verificam os leitores, o esfôrço do ESPORTE ILUSTRADO em perpetuar nestas páginas a notável conquista do Flamengo será uma pequena contribuição da imprensa especializada nas inesquecíveis comemorações de júbilo da maior torcida do Brasil.

CAPA: Dequinha

NO CAMPEONATO...

(Continuação da pág. 13)

JUVENTUS X NACIONAL

Partida dramática, e desperada de um lado e de outro. O Nacional na arrancada inicial chegou a vencer por 3 a 0, eis que o Juventus em desespêro de causa começou à reação que o levou não sòmente ao empate como a esbarrar na vitória. O prélio acabou num agitado 3 a 3.

Após esta rodada, ficou sendo esta a classificação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:

1.º	São Paulo	6
2.º	Palmeiras	11
3.º	Corintians	18
4.º	Port. de Desportos	23
5.º	Guarani	24
6.º	Santos e XV de Piracicaba	27
7.º	Comercial e P. Preta	28
8.º	Linense	31
9.º	XV de Jaú	32
10.º	Portuguêsa Santista	33
11.º	Ipiranga	34
12.º	Juventus	37
13.º	Nacional	44





AINDA AS FAIXAS DOS CAMPEÕES DE 53

A torcida ainda comemora contente a brilhante conquista do título máximo de 53 e a apresentação da colocação das faixas de campeão, que focalizamos no último número do ESPORTE ILUSTRADO na dupla central, repercutiu vivamente no seio da torcida rubro-negra, a ponto de recebermos inúmeros telegramas, cartas e telefonemas solicitando a publicação de outros flagrantes da colocação das faixas em outros campeões, ponto culminante de uma campanha espetacular, razão pela qual focalizamos nesta página ao alto, à direita, Jordan em companhia de sua noiva depois desta ter-lhe colocado a faixa, à direita, o presidente Dario de Melo Pinto do tri-campeonato colocando a faixa no extraordinário meia Rubens — em baixo, à esquerda, o zagueiro Tião, irmão de Jaime de Almeida, quando era enfaixado pela sua gentil madrinha, e à direita, Solich e Rubens quando colocavam a faixa de campeão no pai de Pavão. Aliás era a faixa de Pavão.







— Os campeões pan-americanos de 52, com o técnico Zezé Moreira à frente: massagista Mário Américo, Djalma Santos, Eli, Ademir, Brandãozinho, Pinheiro — e Julinho

AS NOVAS CAMISAS DA C. B. D. REUNIRAM NO MARACANÃ OS CAMPEÕES DO PASSADO E DO PRESENTE

Reportagem de JORGE MIRANDA

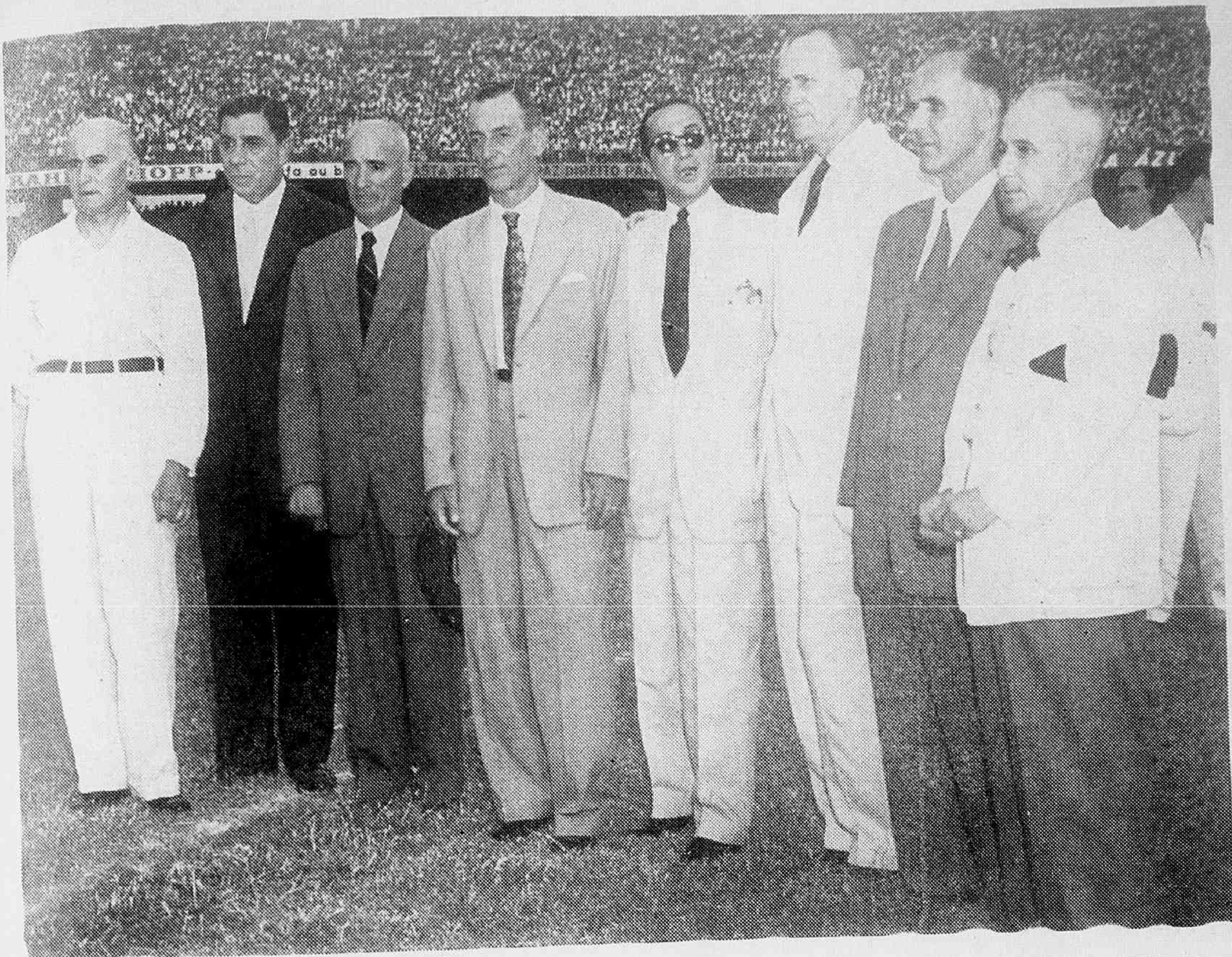
Fotos de JOSÉ SANTOS e ALEXANDRE MIRANDA

Foram tantas as emoções vividas pelo público presente ao Maracanã na tarde de 20 de janeiro último, em meio às come-





Os "novos" e os "velhos" do scratch: da direita para à esquerda, Santos, Gerson, Dequinha, Arati, Carlyle, Julinho, Zezé Moreira, Indio, Pinheiro e Brandãozinho



Os "velhinhos" do selecionado brasileiro, campeões sul-americanos de 1919: da esquerda para a direita: Píndaro, Neco, Amilcar, Heitor, Fried, Marcos de Mendonça, Bianco e Arnaldo

morações do Flamengo, e tão farto o material fotográfico colhido pelos operadores do ESPORTE ILUSTRADO, que não conseguimos num só número apresentar tôdas as festividades, inclusive a da apresentação do novo uniforme da C.B.D., escolhido em concurso popular, promovido pelos nossos colegas do "Correio da Manhã", através a sua seção esportiva capitaneada pela jovem pena de Valter Mesquita.

Após o desfile dos campeoníssimos de 53, deram entrada no gramado vários dos campeões pan-americanos de 52, sob o comando do capitão Eli. Lá estavam, Julinho, Brandãozinho, Djalma Santos, Nilton Santos, Ademir, Gerson, Didi e Arati, apresentando a camisa amarelo-ouro, com golas verde, e o calção azul-cobalto, simbolizando as côres do pavilhão nacional. Depois foram chamados a formar entre os campeões os novos convocados para o selecionado os rubro-negros Dequinha, Rubens e Indio.

Em seguida, o mestre de cerimonias, o locutor Cozzi, fêz a chamada nominal dos campeões sul-americanos de 1919, e foram surgindo do túnel do Maracanã, como se estivessem saindo das próprias páginas da história fu-



Desfilam os campeões pan-americanos de 1952, tendo à frente o capitão Eli

SABADO
"CLASSICO"
3 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
...E nada mais
AVENIDA 110 - AVENIDA 147 - RIO
SABADO



Três gerações de "cracks": Amilcar, Fried, Zezé, Leônidas e Ademir

tebolistica nacional, o goleiro Marcos de Mendonça, o "fitinha roxa", que começou no América e acabou no Fluminense, depois Píndaro, Amilcar, Neco, Bianco, Heitor e Friedenreich. Já não eram aquêles rapazes lépidos da brilhante campanha de 1919, mas senhores obesos, carecas, o tempo marcando todo aquêle pugilo de heróis da gloriosa jornada continental. Após receberem a ovação do público foram cumprimentar o técnico Zezé Moreira, como representante da atual geração de campeões.

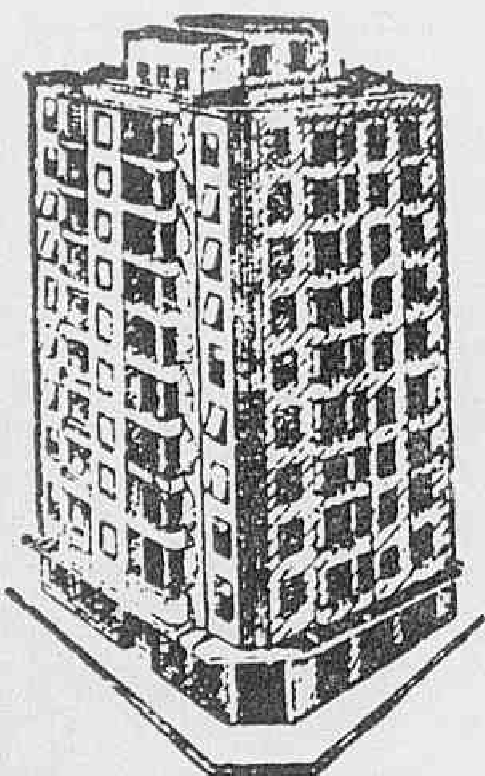
Uma nota de surprêsa: apareceu nos céus sôbre o Maracanã um helicóptero, que desceu e posou junto a um dos arcos, dêle saindo o cadete Saraíba da Academia Militar das Agulhas Negras, que foi proceder a entrega da bandeira nacional oferecida pela Escola Militar ao selecionado brasileiro. Zezé Moreira agradeceu a oferta e prometeu "honrá-la e dignificá-la."

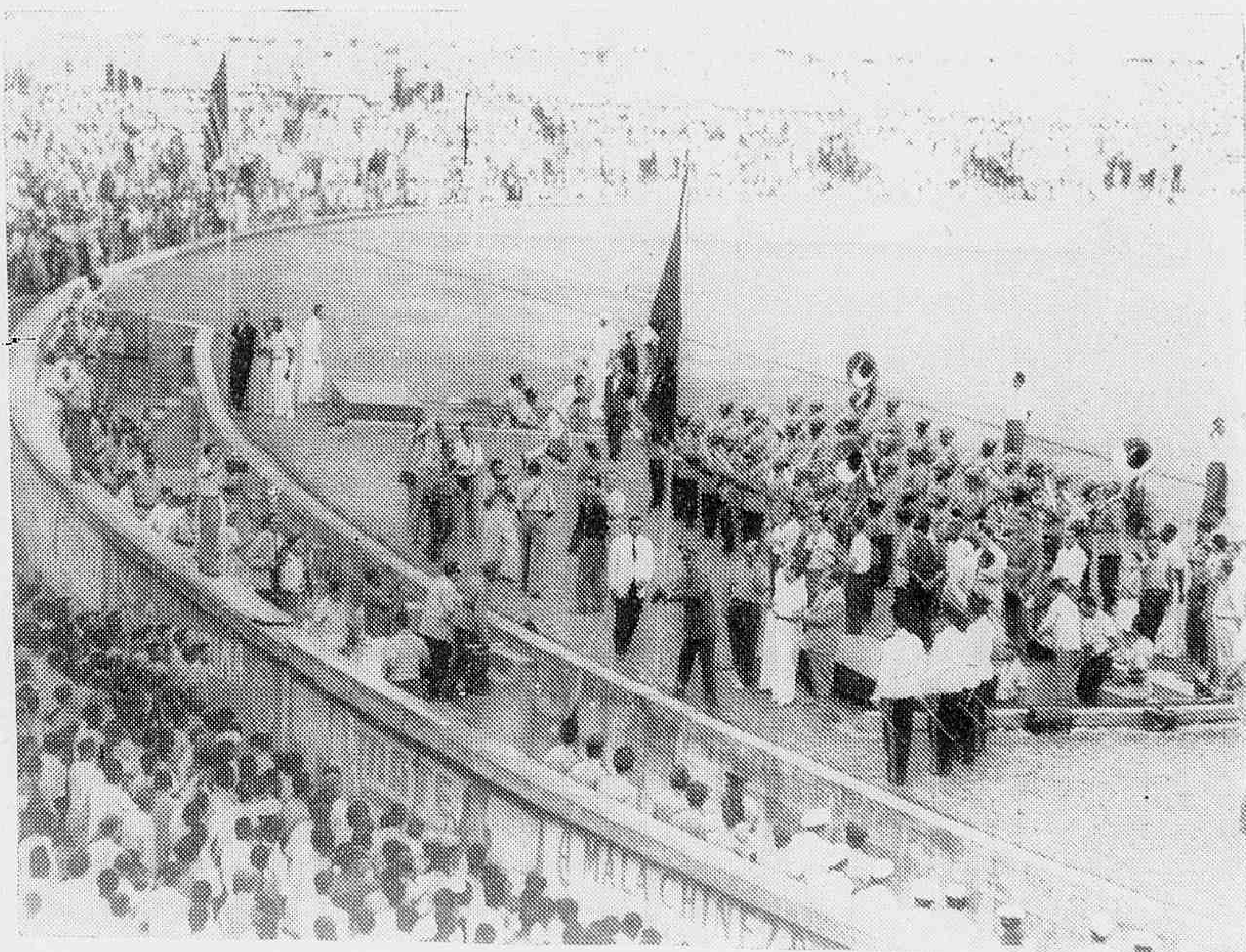
Com os jogadores campeões do passado, presente e futuro, perfilados, foi entoado o Hino Nacional Brasileiro cantado pelas 100.000 pessoas presentes, e a representação de cadetes dirigiu-se ao mastro e elevou aos ares o auri-verde pendão.

A derradeira cena do fantástico espetáculo foi a corrida dos três maiores centro-avantes brasileiros de todos os tempos: Fried, Leônidas e Ademir.

Pena que tivessem juntado tantas comemorações num só dia. A apresentação do novo uniforme teria cabido como uma luva no derradeiro ensaio das seleções antes de partir para as eliminatórias, mas juntá-la à festa dos campeões foi sem dúvida um êrro. O mal já; está feito e assim mesmo os dois grandes espetáculos foram bem recebidos, apesar de terem atrasado a peleja Botafogo x Flamengo.

Auguramos que com o novo uniforme, de côres nitidamente nacionais, possam agora os integrantes da nossa seleção honrar a tradição do futebol brasileiro.





A bandeira Nacional que acompanhará os selecionados brasileiros, quando era hasteada no mastro do Maracanã

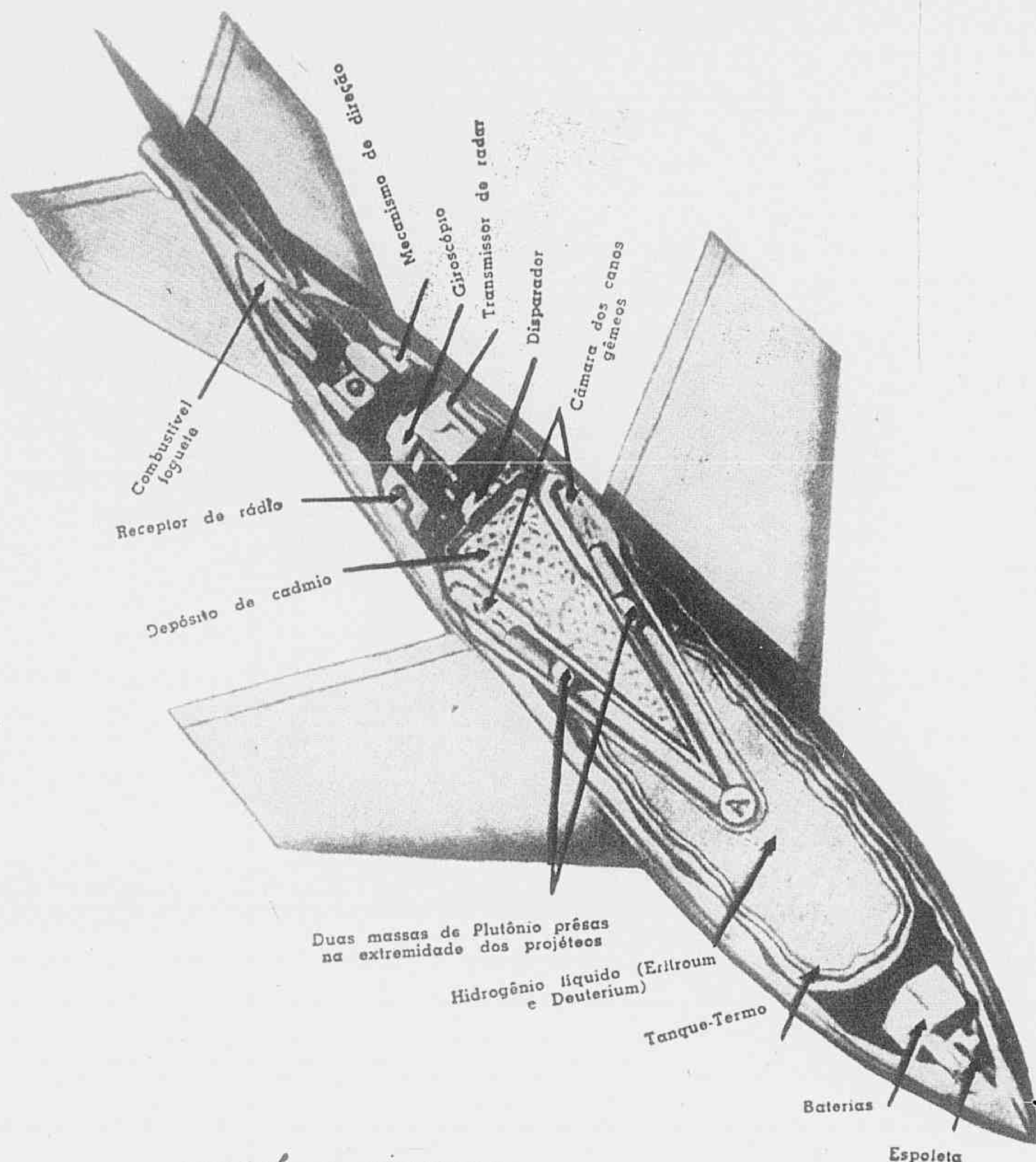


A SENSACIONAL
EDIÇÃO ESPECIAL
do ESPORTE

EM HOMENAGEM AO CAMPEÃO DE 53
CLUBE de REGATAS do FLAMENGO

- Biografias de todos os campeões de 1953
- Todos os "goals" do Flamengo (Turno, returno e 3.º turno)
- A campanha triunfal do Flamengo, jôgo por jôgo
- Na dupla central, fôlha sôlta (47 x 32) o time vencedor, efetivos, reservas, técnicos e diretores, em três côres com as faixas de campeão!
- Sensacionais depoimentos do técnico, do médico, e do diretor de futebol!

ALMANAQUE EU SEI TUDO PARA 1954



ESTÁ A VENDA EM TODA PARTE

- Um manancial de leitura, contendo entre mil assuntos: Informações sôbre o ANO CRISTÃO, CATÓLICO, EVANGÉLICO, ISRAELITA, AERONÁUTICO, CIENTÍFICO, ARTÍSTICO, EX-LIBRÍSTICO, AGRÍCOLA, HOROSCÓPICO, CALENDÁRIOS: CATÓLICO, ISRAELITA E EVANGÉLICO. As origens do mundo e da vida. A verdadeira história da Legião Estrangeira. Como foram decifrados os hieróglifos do antigo Egito. Os restos da Atlântida. Que é moeda?
- Informações de interêsse geral, para os amantes de: CIÊNCIA, HISTÓRIA, TEATRO AMADOR, NOVELAS POLICIAIS, HISTÓRICAS E DE AMOR, FÁBULAS E CONTOS INFANTIS, AGRICULTURA, QUEBRA-CABEÇAS, EX-LIBRIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, TESTES E DECIFRAÇÕES, AVENTURAS, ESTATÍSTICAS, GEOGRAFIA, MEDICINA, ARQUITETURA, VIAGENS, ASSUNTOS RECREATIVOS, AUTOMOBILISMO, MECÂNICA, AVIAÇÃO, INVENÇÕES, etc.
- MAL DE HERANÇA, um belíssimo romance.
- ÊLE CRESCERA, uma encantadora comédia, para ser representada.

CIA. EDITÔRA AMERICANA — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 — RIO.